



O clima ficou acalorado durante a votação em segunda discussão do projeto do Executivo que amplia o percentual do benefício pago aos coletores de lixo domiciliar de 40% para 80% e dos motoristas da coleta de lixo de 30% para 60%.

Teve até "piti" do vereador **Luizinho Gari** (PDT) que pensava que o projeto era de sua autoria, querendo passar a ideia aos seus antigos companheiros de trabalho (que insiste em enganar) que seria ele que estava conseguindo o benefício aos trabalhadores. O caldo entornou quando

o vereador **Luciano Brito** (PSB) protocolou uma emenda ao projeto, estendendo o benefício também aos guardas municipais. Após muita discussão entre os próprios vereadores, prevaleceu o consenso de se votar apenas o aumento aos garis e motoristas (devido o prefeito

Carlos Roberto Pupin

ter avisado que se o aumento fosse repassado também aos agentes da Guarda iria vetar) mas com a determinação que o prefeito também analise o caso dos agentes da GM, se isso não ocorrer, os vereadores prometeram não votar o Orçamento de 2016.